

# COMO O “NÓS” FALA DE “SI”: POSSIBILIDADES E LIMITES DO CONCEITO DE GERAÇÃO PARA ANALISAR A “GERAÇÃO 68” EM PORTO ALEGRE

## OBJETIVOS:

- Apresentar alguns resultados obtidos pela pesquisa desenvolvida para a construção da biografia política do militante de esquerda Flávio Koutzii, desde o seu nascimento, em 1943, até a sua volta do exílio, em 1984.
- Abordar as possibilidades e os limites do uso do conceito de geração para analisar as experiências políticas dos entrevistados e o modo como narram suas trajetórias.



Última Hora, 01/04/1964; Última Hora, 02/04/1964; Folha da Tarde, 01/04/1964; Folha da Tarde, 31/08/1965.

**Maurício Reali Santos** – Graduando em História – Bolsista PIBIC-UFRGS

**Benito Bisso Schmidt** – Orientador – Departamento e PPG em História da UFRGS

## METODOLOGIA

A partir da análise dos **depoimentos orais** de Flávio Koutzii e de alguns de seus contemporâneos, coletados pela equipe de pesquisa, percebeu-se a recorrência de uma narrativa que explica as experiências de militância como uma experiência geracional. Essa geração é frequentemente representada como de esquerda, politizada, engajada na luta contra as ditaduras de segurança nacional e na transformação social.

No entanto, as próprias entrevistas e o material coletado em **fontes jornalísticas** revelaram a existência de estudantes que apoiaram a ditadura e posicionaram-se de modo distinto frente aos acontecimentos da década de 60.

## CONCLUSÃO

O conceito de geração é pertinente para analisar o modo pelo qual os entrevistados atribuem sentido às suas experiências de militância como parte de uma experiência coletiva; por outro lado, tal conceito implica o risco de homogeneização e enquadramento de uma determinada memória sobre a ‘geração 68’: a de uma geração revolucionária, na qual todo jovem era de esquerda. Diante das evidências encontradas na pesquisa, esta representação não dá conta dos embates políticos dentro do movimento estudantil, os quais devem ser levados em conta para compreender a implementação da ditadura, pois, conforme a historiografia tem demonstrado, houve um importante apoio de setores da sociedade civil ao regime militar.